

DE NOVO, A PAZ NO CAMPUS DA UnB



A PM vigia os estudantes



Agora, a preocupação é a Semana dos Calouros

O campus da UnB está tranquilo. Os alunos estão nas salas de aula, nos laboratórios ou envolvidos com as preparações da Semana dos Calouros. O policiamento ostensivo, contudo, ainda continua e há mesmo quem diga que aumentou o número de policiais na principal entrada do Instituto Central de Ciências - Minhocão - onde havia ontem um camburão e várias patrulhinhas da PM.

Os policiais passeiam calmamente entre os alunos ou se sentam em grupos pelas diversas entradas do ICC, onde foram colocadas cadeiras para eles. Enquanto isso, os alunos mostram-se apenas preocupados com as aulas, com os trancamentos de matrículas e com a regularização de sua vida escolar junto à reitoria. Os recém-chegados estão sendo convocados através de cartazes para a



Semana dos Calouros, que terá filmes culturais, competições esportivas e outras comemorações.

De maneira geral, os alunos acreditam que o policiamento ostensivo vá continuar até o término do semestre ou, como outros dizem, "para sempre". "Aliás", diz outro aluno, "já parece até uma eternidade a presença deles aqui". Outros acham que a presença dos policiais está se tornando tão rotineira "que nem se percebe mais".

... assembleias no campus da

UnB estão proibidas e, por causa disso, os estudantes da UnB não mandarão representantes estudantis ao Encontro Nacional de Estudantes, previsto para hoje em São Paulo.

"Não temos condições de mobilizar o pessoal para eleger representantes", dizem. Mesmo assim, sabe-se que houve reuniões departamentais, onde diversos alunos se apresentaram voluntariamente para ir por conta própria a São Paulo.

Segundo se soube nessas reu-

niões - as únicas que são permitidas, pois são feitas isoladamente em cada departamento - foram aceitos cinco voluntários, que deverão discutir em São Paulo a tarefa prática do movimento estudantil. Antecipadamente, comenta-se na UnB que o objetivo é apoiar a Constituinte defendida pelo MDB. Além disso, os universitários pretendem discutir os critérios de votação da Comissão Executiva Nacional e a sua transformação em movimento pró-UNE - União Nacional de Estudantes.